



Ariadne Bavaresco

LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL

Nesse trabalho, o objetivo é compreender os fatores sociopolíticos envolvidos na legalização do aborto no Brasil. A justificativa dessa pesquisa se dá pelo fato de que o aborto clandestino tem uma grande relevância na questão de saúde pública, já que em 2018 foi realizado um estudo em que mostrava que 250 mil mulheres eram hospitalizadas por ano devido a abortos clandestinos, esse número é apenas no Brasil. A possível explicação para a isso é a criminalização do aborto e não a falta de ocorrência, já que o Ministério da Saúde estima que 1 milhão de abortos induzidos são realizados todos os anos.

O trabalho foi baseado em pesquisas bibliográficas e em artigos científicos no Google Acadêmico, sendo realizado um questionário no Google Forms para 80 pessoas aleatórias, com idades entre 13 e 65 anos. As respostas do questionário foram analisadas e confrontadas com pesquisas bibliográficas sobre o tema. A partir dos resultados encontrados, conclui-se que há uma grande relação entre as idades e as opiniões, claro que isso não impede que uma pessoa de 15 anos seja contra e uma de 41, seja a favor.

Como no Brasil o aborto não é legalizado, foi discutido os dados de alguns países onde o aborto já foi legalizado, e após analisar os dados de Portugal, Uruguai e Espanha, conclui-se que o número de mortes por procedimentos inseguros diminuiu significativamente, a consciência de usar ou mudar de método contraceptivo subiu. Em síntese, constata-se que a legalização do aborto, além de ser algo que preserva vidas, faz com que as grávidas se sintam seguras em realizar o procedimento sem medo. E percebe-se que independente do aborto ser legalizado ou não, ele vai continuar acontecendo, como isso não vai mudar consegue-se compreender que a legalização é necessária.

Palavra-chave: Ciências da Saúde; Legalização do Aborto; Brasil.